



Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola  
2025 – 2028  
Conselho Geral, 25 de novembro de 2025

**“A escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação da sociedade, do mundo, de si mesmos.”**

Paulo Freire

## **Índice**

1.	Introdução .....	3
1.1.	Fundamentos e referenciais da Educação para a Cidadania .....	3
1.1.1.	Conceito de cidadania e desenvolvimento no contexto escolar.....	3
1.1.2.	Enquadramento .....	3
1.2.	Missão e visão da escola no domínio da cidadania.....	3
1.3.	Objetivos estratégicos .....	4
2.	Contextualização do Agrupamento e Diagnóstico Local .....	6
3.	Dimensões da Educação para a Cidadania no Agrupamento .....	8
3.1.	Distribuição por grupo de dimensões .....	8
3.2.	Quadro Operacional das dimensões .....	8
4.	Estratégias de Implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.....	9
5.	Plano de Ação Estratégica (2025–2028) .....	10
5.1.	Planeamento da ação .....	10
5.2.	Indicadores Globais de Avaliação .....	12
6.	Parcerias e rede de colaboração.....	13
7.	Avaliação e Monitorização.....	14
7.1.	Eixos Transversais de Avaliação Global.....	14
8.	Mecanismos de Comunicação Interna e Externa .....	15
9.	Exemplos de projetos e sua articulação com as dimensões.....	16
10.	Bibliografia e <i>Webgrafia</i> .....	17
10.1.	Bibliografia de referência .....	17
10.2.	Sítios de referência.....	18

## **1. Introdução**

### **1.1. Fundamentos e referenciais da Educação para a Cidadania**

#### **1.1.1. Conceito de cidadania e desenvolvimento no contexto escolar**

A área curricular de Cidadania e Desenvolvimento representa um espaço de aprendizagem ativa e é um eixo educativo que visa uma formação integral (cognitiva, emocional, social, ética e ecológica) dos nossos alunos. Tem assim, com o objetivo central, preparar os alunos para viver e transformar positivamente a sociedade, uma vez que não existe verdadeiro desenvolvimento sem uma cidadania plena.

#### **1.1.2. Enquadramento**

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) como referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.
- O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que criou a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, na sua redação atual, que dá base legal à disciplina/componente e à sua integração nas matrizes curriculares.
- Aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, homologadas pelo Despacho n.º 10637-A/2025, de 9 de setembro de 2025, que se aplica a todos os níveis de ensino básico e secundário.
- Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, estabelecido pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.
- Linhas orientadoras, aprovadas em Conselho Geral no dia 14 de outubro de 2025.

#### **1.2. Missão e visão da escola no domínio da cidadania**

A missão e a visão da escola no domínio da cidadania só se pode consubstanciar em articulação com o Projeto Educativo do agrupamento, as linhas orientadoras emanadas do Conselho Geral, o Plano Cultural de Escola e o Plano Anual de Atividades.

#### **Missão**

Formar cidadãos conscientes, críticos, ativos, empáticos, que reconheçam e respeitem a diversidade cultural, social e linguística, e que contribuam para uma comunidade inclusiva e democrática, conscientes dos seus direitos e deveres.

#### **Visão**

Ser um agrupamento onde a educação para a cidadania se vive em todos os espaços, não apenas como área curricular, mas como cultura de escola, marcada por participação, diálogo, respeito mútuo e solidariedade, qualificando os nossos alunos para exercerem uma cidadania ativa na vida social, cultural e económica da comunidade, do país e do mundo.

### **1.3. Objetivos estratégicos**

Promover a participação ativa de todos os alunos, enquanto cidadãos livres, na vida escolar e comunitária.

#### **1. Sustentabilidade e Ambiente**

Promover a consciência ambiental, o respeito pelo património natural e a adoção de comportamentos sustentáveis, articulando a dimensão ecológica com a realidade rural e urbana do território.

#### **2. Património Cultural e Identidade Local**

Valorizar o património histórico, natural e cultural das freguesias do Agrupamento, reforçando o sentido de pertença, a memória coletiva e a ligação dos alunos à sua comunidade local.

#### **3. Ética e Direitos Humanos**

Fomentar o pensamento ético, o respeito pelos direitos humanos e o exercício da responsabilidade individual e coletiva, promovendo atitudes solidárias, justas e empáticas, conducentes a sociedades onde exista coesão social.

#### **4. Arte, Cultura e Expressão Cidadã**

Usar a arte como meio de expressão, comunicação e transformação social, incentivando a criatividade, a inclusão e o diálogo intercultural enquanto instrumentos de cidadania ativa.

#### **5. Interculturalidade e Inclusão**

Promover a valorização da diversidade cultural e linguística da comunidade educativa, assegurando a integração plena e equitativa de todos os alunos, independentemente da sua origem, condição ou identidade.

#### **6. Saúde e Bem-Estar**

Incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis e o desenvolvimento do bem-estar físico, emocional e social, criando ambientes escolares seguros, equilibrados e promotores de saúde.

#### **7. Participação Democrática e Voluntariado**

Estimular a participação cívica, democrática e solidária dos alunos, reforçando o sentido de responsabilidade e o envolvimento ativo na construção de uma comunidade educativa mais justa e cooperante, assumindo assim o seu papel na construção de um mundo pacífico e livre.

#### **8. Literacia Digital e Media**

Desenvolver uma utilização ética, crítica e responsável das tecnologias e dos media, promovendo a segurança digital, a literacia informacional e a cidadania digital como pilares da participação contemporânea.

## **9. Literacia Financeira e Empreendedorismo**

Fomentar o pensamento crítico e responsável relativamente ao uso do dinheiro, ao consumo sustentável e à criação de valor social e económico, promovendo o espírito empreendedor, a gestão financeira responsável e a ligação entre escola e mundo do trabalho.

## **2. Contextualização do Agrupamento e Diagnóstico Local**

Tal como se refere no Projeto Educativo do agrupamento, as zonas de influência das escolas são caracterizadas, ainda, por uma forte componente rural que tem vindo a desenvolver-se harmoniosamente com um contexto mais urbano, atraindo assim novas famílias, maioritariamente vindas da zona metropolitana de Lisboa e alguns estrangeiros, principalmente, do Brasil e Europa de Leste. A chegada destas novas famílias fez emergir um modo de vida mais urbano que esbate e atenua algumas diferenças no estilo de vida destas populações. Constatase, então, que o panorama socioeconómico desta região é não só heterogéneo, porque a atividade profissional tem vindo a modificar-se, como também fundamental na gestão do exercício pedagógico.

O Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro reflete uma comunidade educativa plural e em transformação, onde se cruzam tradições locais, novos estilos de vida e múltiplas culturas. Este contexto constitui uma oportunidade educativa ímpar para promover uma educação para a cidadania ativa, inclusiva e sustentável, alicerçada na identidade do território e na diversidade dos seus protagonistas.

Assim, o Agrupamento caracteriza-se por uma comunidade educativa:

- Social e culturalmente diversa, com forte potencial de integração e interculturalidade;
- Geograficamente situada num espaço de fronteira rural-urbano, favorecendo aprendizagens ligadas à sustentabilidade e ao património;
- Educativamente comprometida, com docentes e famílias empenhados em promover uma formação integral, ética, participativa e de sucesso dos alunos.

### **Desafios:**

- Integração cultural e linguística de alunos de origens diversas.
- Possível desorientação dos novos alunos/famílias quanto aos modos de funcionamento da escola, participação, direitos/deveres.
- Desigualdades no acesso a recursos (digital, materiais, culturais).
- Necessidade de promover coesão social e prevenir discriminação, *bullying* e estigmatização.

### **Potencialidades:**

- Enriquecimento cultural: diversidade como oportunidade para aprendizagem intercultural e diálogo.
- Proximidade à zona metropolitana de Lisboa: acesso a recursos culturais, tecnológicos, parcerias.
- Comunidades rurais com tradição de cooperação e laços sociais fortes que podem ser mobilizados.

- Motivação das novas famílias, que procuram a escola para um melhor ambiente ou qualidade de vida.

### 3. Dimensões da Educação para a Cidadania no Agrupamento

#### 3.1. Distribuição por grupo de dimensões

Seguindo a ENEC:

**Grupo 1** (obrigatório em todos os anos/ciclos de ensino):

- Direitos Humanos;
- Democracia e Instituições Políticas;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Literacia Financeira e Empreendedorismo.

**Grupo 2** (dimensões a trabalhar em pelo menos um ano letivo de cada ciclo de ensino: 1.º ciclo; 2.º e 3.º ciclos):

- Saúde;
- Risco e Segurança Rodoviária;
- Media;
- Pluralismo e Diversidade Cultural.

#### 3.2. Quadro Operacional das dimensões

Dimensões		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
1.º Grupo	Direitos humanos	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Democracia e instituições políticas	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Desenvolvimento sustentável	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Literacia financeira e empreendedorismo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.º Grupo	Pluralismo e diversidade cultural		x					x		x
	Media			x				x	x	
	Saúde				x		x			x
	Risco e segurança rodoviária	x				x			x	

## **4. Estratégias de Implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola**

### **Integração no currículo**

- As diferentes disciplinas devem articular conteúdos de cidadania no âmbito dos domínios de autonomia curricular.

### **Projetos transversais e interdisciplinares**

- Projetos onde alunos migrantes e locais partilham cultura, música, gastronomia, histórias, trocas de idioma.
- Artigos no Jornal Pontos nos ii, elaborados com participação de alunos de diferentes origens: temas de cidadania, diversidade, direitos humanos, entre outros.
- Programa de voluntariado local: limpeza de espaços públicos, ação ambiental, apoio intergeracional com elementos da comunidade.
- Campanhas de sensibilização: segurança rodoviária, saúde mental, estilo de vida saudável.

### **Atividades com a comunidade e entidades parceiras**

- Parcerias com a Câmara Municipal de Mafra (CMM) para apoio logístico, eventos de cidadania local.
- Saúde Escolar para ações práticas de prevenção; GNR para segurança rodoviária; associações culturais, culturais desportivas.
- Envolvimento das famílias: workshops para pais sobre expectativas escolares, participação nos projetos de escola, dias culturais.

### **Práticas de inclusão e valorização da diversidade**

- Apoio linguístico para alunos cuja língua materna não seja o português (mentoria professor-aluno, tutoria da leitura, mentorias entre pares).
- Espaços seguros na escola para diálogo (Serviço de Psicologia e Orientação, SPO), sobre temas como a discriminação ou *bullying*;

### **Envolvimento de alunos e famílias**

- Assembleias de alunos, com representatividade de todas as turmas, origens culturais.
- Pais/encarregados de educação envolvidos na definição de projetos de cidadania (ex: que valores desejam para a escola, que atividades etc.).
- Informação acessível sobre o funcionamento escolar, direitos/deveres.

## 5. Plano de Ação Estratégica (2025–2028)

O Plano de Ação Estratégica (2025–2028) do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro constitui o eixo operativo da Estratégia de Educação para a Cidadania, refletindo os princípios orientadores do Projeto Educativo e o tema central do Plano Cultural de Escola: “Maquin(ando) Utopias”.

Inspirado neste mote, o Agrupamento assume a educação como um processo transformador, onde a democracia, a imaginação, a ética e a sustentabilidade se unem para construir comunidades mais justas, conscientes e criativas. “Maquin(ando) utopias” significa, assim, projetar e concretizar sonhos coletivos — cultivar uma escola onde os alunos são construtores de soluções, artistas do futuro e cidadãos responsáveis.

Neste sentido, o Plano de Ação Estratégica estrutura-se em torno de eixos que integram a ética e a democracia, como princípios orientadores das relações humanas e sociais, a sustentabilidade como compromisso com o planeta e o bem comum, e a arte como linguagem privilegiada de expressão e intervenção cidadã.

Cada ação delineada visa promover uma aprendizagem significativa, colaborativa e com impacto na comunidade, traduzindo a convicção de que educar para a cidadania é educar para imaginar e concretizar o (im)possível — um exercício permanente de utopia em ação.

### 5.1. Planeamento da ação

Dimensão / Eixo	Objetivo Estratégico	Atividades Principais (2025–2028)	Parceiros Envolvidos	Indicadores / Avaliação
<b>1. Sustentabilidade e Ambiente</b>	Promover a consciência ambiental e o respeito pelo meio rural e natural de Mafra Promover a sustentabilidade financeira	- Projeto “Hortas pedagógicas”: hortas pedagógicas nas escolas - Eco desafios, inseridos na Semana Cultural do Agrupamento - Palestra sobre literacia financeira – “Dia Mundial da Poupança” (31 de outubro)	CMM Parque Ecológico da Venda do Pinheiro Eco Escolas ISCAL	- % de turmas envolvidas em hortas pedagógicas - Redução de resíduos produzidos na escola
<b>2. Património Cultural e Identidade Local</b>	Valorizar o património rural, histórico e natural como fonte de cidadania	- Projeto “Roteiro do Património de Mafra” (visitas, exposições, podcasts escolares) - Oficina “Memórias e Ofícios”: recolha de tradições locais com idosos, visitas aos fortes - Cápsula do tempo (património pessoal)	Tapada Nacional de Mafra CMM Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro	- Nº de projetos interdisciplinares realizados - Produções artísticas e culturais publicadas
<b>3. Ética e Direitos</b>	Promover atitudes	- “Etiqueta digital”:	IPDJ	- Nº de ações de

Dimensão / Eixo	Objetivo Estratégico	Atividades Principais (2025–2028)	Parceiros Envolvidos	Indicadores / Avaliação
<b>Humanos</b>	éticas, solidárias e responsáveis	debates sobre dilemas morais e cidadania digital - RedEscolas Anticorrupção - Projeto Bandeira da Ética - Campanhas solidárias - Debates sobre empatia, respeito e convivência positiva	SL Benfica Federação Portuguesa de Patinagem GNR - Escola Segura All4Intergity GMASA	voluntariado - Nº de alunos no Quadro de Valor - Questionários de percepção ética
<b>4. Arte, Cultura e Expressão Cidadã</b>	Usar a arte como instrumento de inclusão, expressão e intervenção social	- Projeto “Arte com Sentido”: murais colaborativos e exposições temáticas - Mostra “Arte e Sustentabilidade” (reutilização de materiais) - Teatro e música como meios de diálogo sobre cidadania	Professores Artistas locais	- Nº de produções artísticas realizadas - Nº de divulgações em redes e no Jornal Pontos nos ii
<b>5. Interculturalidade e Inclusão</b>	Valorizar a diversidade cultural e linguística do agrupamento	- Mostra “Culturas e Interculturalidade” na Semana Cultural do Agrupamento	Comunidade escolar e famílias	- Nº de atividades interculturais
<b>6. Saúde e Bem-Estar</b>	Promover hábitos saudáveis e equilíbrio emocional	- “Mês dos afetos” - Jogos tradicionais - Programa de competências socioemocionais - Projetos promotores de saúde - Métodos e técnicas de estudo - Workshops para pais e encarregados de educação sobre saúde mental e autocuidado.	SPO PES Associações de pais e encarregados de educação	- Nº de atividades realizadas - Taxa de adesão dos alunos - Indicadores de bem-estar nos inquéritos
<b>7. Participação Democrática e Voluntariado</b>	Fomentar a participação cívica e o espírito comunitário	- Parlamento dos Jovens - Assembleias de alunos - Projeto “Cidadania em Ação”: mini-projetos locais decididos pelos alunos - Formação de “Embaixadores da Cidadania”	CMM Associações Locais	- Nº de alunos envolvidos em órgãos participativos - Número de projetos implementados
<b>8. Literacia Digital e Media</b>	Promover o uso ético, crítico e criativo dos media e tecnologias	- SeguraNet ( <i>cyberbullying, fraude e fake news</i> ) - Campanhas de sensibilização “Etiqueta Digital” e “Clica com	TIC PSP Cibersegurança, Bibliotecas escolares	- Redução de incidentes reportados e registados

Dimensão / Eixo	Objetivo Estratégico	Atividades Principais (2025–2028)	Parceiros Envolvidos	Indicadores / Avaliação
		Consciência”		
<b>9. Literacia Financeira e Empreendedorismo</b>	Promover a literacia financeira e o espírito empreendedor entre os alunos, capacitando-os para decisões económicas conscientes e sustentáveis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetos/atividades sobre Literacia Financeira: tais como oficinas/atividades sobre poupança, consumo responsável e investimento ético.</li> <li>- Projeto “Jovens Empreendedores”: criação de projetos de miniempresas de produtos locais.</li> <li>- Simulações e jogos pedagógicos sobre economia circular e finanças pessoais.</li> </ul>	ISCAL CMM	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de projetos de empreendedorismo escolar desenvolvidos.</li> <li>- Divulgação de boas práticas no Jornal <i>Pontos nos ii.</i></li> </ul>

NOTA: O planeamento da ação representa uma visão holística e integradora dos vários documentos orientadores do agrupamento e dos objetivos estratégicos da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola. Cabe aos conselhos de turma, através de projetos/atividades, planificar e adequar esta visão à realidade das turmas e aos interesses dos alunos nos respetivos PCT.

## 5.2. Indicadores Globais de Avaliação

- Participação: taxa de alunos e docentes envolvidos em projetos de cidadania.
- Parcerias: n.º de instituições locais envolvidas.
- Sustentabilidade: redução do consumo de recursos e produção de resíduos nas escolas.
- Património e Cultura: nº de iniciativas ligadas à valorização local.
- Ética e Inclusão: melhoria da percepção de respeito e convivência nas turmas.
- Arte e Expressão: nº de produções artísticas e culturais com dimensão cívica.

## **6. Parcerias e rede de colaboração**

- Associações culturais e ambientais locais;
- Associações de pais e encarregados de educação;
- Bombeiros Voluntários;
- Câmara Municipal de Mafra;
- Comunidade educativa alargada;
- GNR, Escola Segura;
- Instituições artísticas e museológicas regionais;
- ISCAL;
- Junta de Freguesia do Milharado;
- Palácio Nacional de Mafra;
- Proteção Civil;
- Saúde Pública / Saúde Escolar;
- Tapada Nacional de Mafra;
- União de Freguesias da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés.

## **7. Avaliação e Monitorização**

A avaliação e monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola constituem processos fundamentais para garantir a coerência, a eficácia e a sustentabilidade das ações implementadas no Agrupamento. Estes processos permitem não apenas acompanhar a execução das iniciativas, mas também avaliar o impacto educativo, ajustar práticas e promover a melhoria contínua da intervenção pedagógica no domínio da cidadania.

### **7.1. Eixos Transversais de Avaliação Global**

<b>Dimensão de Avaliação</b>	<b>Indicadores Globais</b>	<b>Meta Global 2025–2028</b>
<b>Participação</b>	Percentagem de alunos e docentes envolvidos em projetos de cidadania	≥ 80% da comunidade escolar envolvida
<b>Parcerias</b>	Nº de instituições locais e regionais colaboradoras	Pelo menos 10 parcerias ativas e formalizadas
<b>Sustentabilidade</b>	Continuidade dos projetos e integração curricular	Todos os projetos direcionados aos anos/ciclos de ensino, integrados nos PCT de turma
<b>Equidade e Inclusão</b>	Resultados dos inquéritos de percepção dos alunos	≥ 90% dos alunos com percepção positiva sobre o bem-estar
<b>Comunicação e Visibilidade</b>	Nº de ações divulgadas no Jornal Pontos nos ii no site/redes do Agrupamento	Divulgação trimestral das iniciativas de cidadania
<b>Satisfação e Impacto</b>	Resultados dos inquéritos de percepção dos alunos e docentes	≥ 80% de percepção positiva sobre o impacto das ações de cidadania

## **8. Mecanismos de Comunicação Interna e Externa**

A comunicação constitui um eixo transversal da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, garantindo a coerência entre os diferentes intervenientes e a visibilidade das ações no seio da comunidade educativa.

No plano interno, a comunicação desenvolver-se-á de forma estruturada e contínua, através dos seguintes mecanismos:

- Reuniões de coordenação entre os docentes responsáveis pela Cidadania e Desenvolvimento e as estruturas intermédias de gestão;
- Partilha de informação e boas práticas no Agrupamento através das informações nas reuniões de conselho de departamento.
- Divulgação de “Notícias de Cidadania” no Jornal Pontos nos ii, destacando projetos em curso, resultados e oportunidades de participação;
- Momentos de reflexão e formação interna, em reuniões pedagógicas e conselhos de docentes/conselhos de turma, para reforçar a articulação curricular da EECD entre ciclos e disciplinas.

No plano externo, pretende-se reforçar a relação com a comunidade local e parceiros, promovendo a visibilidade pública das ações e o envolvimento ativo das famílias e entidades do território. Assim, serão dinamizados:

- Publicação de notícias e reportagens nas redes sociais institucionais e no site do Agrupamento, com atualização periódica;
- Eventos abertos à comunidade — exposições, semanas temáticas e apresentações artísticas — que traduzam os resultados do trabalho dos alunos;
- Reforço da articulação com parceiros externos, nomeadamente a Câmara Municipal de Mafra, Juntas de Freguesia, associações ambientais, IPSS, Centros de Saúde, Santa Casa da Misericórdia e entidades da Rede Nacional de Educação para a Cidadania.

## 9. Exemplos de projetos e sua articulação com as dimensões

	Dimensões	Projetos
Grupo I	Direitos humanos	Bandeira da Ética RedEscolas anticorrupção
	Democracia e instituições políticas	Parlamento Jovem
	Desenvolvimento sustentável	Escola Azul, Eco-Escolas, Hortas pedagógicas
	Literacia financeira e empreendedorismo	“No poupar é que está o ganho” Fundação António Cupertino
Grupo II	Pluralismo e diversidade cultural	Bandeira da Ética
	Media	Pontos nos ii
	Saúde	PES
	Risco e segurança rodoviária	

### Exemplos de produtos finais de projetos

- Aulas abertas (ex.: alunos de outros estabelecimentos/ níveis de ensino);
- Cartaz científico;
- Curtas-metragens de ficção;
- Debates/ Mesas redondas;
- Documentários em vídeo;
- *E-book*;
- Entrevistas (real ou de ficção);
- *Escape Rooms*;
- Escrita criativa;
- Esculturas;
- Inquéritos de rua c/análise;
- Instalações;
- Objetos de cerâmica;
- Páginas Web/ Canal YouTube (em circuito fechado);
- Palestras;
- Panfleto; Cartaz;
- *Peddy papers*;
- *Performances*;
- Pinturas;
- Poesia;
- Protótipos; Modelos animados; 3D;
- *Quiz*; Concurso; Jogos interativos;
- *TikTok* (vídeo curto);
- Trabalhos de intervenção comunitária (sustentabilidade; voluntariado, etc.);
- *Workshops* (abertos à comunidade).

## **10. Bibliografia e Webgrafia**

### **10.1. Bibliografia de referência**

COMPASS - Manual para a Educação para os Direitos Humanos com jovens

Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos

Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas

Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2016

Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2018-2022

III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017

ONU – Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)

ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Plano Estratégico da Segurança Rodoviária – Enquadrada na Visão Zero 2030

Plano Estratégico para as Migrações

Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020

Quadro de Referência de Competências para uma Cultura Democrática

Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade Referencial de Educação para os Media

Referencial de Educação para a Saúde

Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz

Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico, Ensino Secundário

Referencial de Educação para o Mundo do Trabalho

Referencial de Educação para o Risco

Referencial de Educação Rodoviária

Referencial Dimensão Europeia da Educação

Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)

UNESCO – Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014)

V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017

V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014-2017

## **10.2. Sítios de referência**

Amnistia Internacional – Portugal: <http://www.amnistia-internacional.pt/>

Assembleia da República: <http://www.parlamento.pt/Paginas/default.aspx>

Associação para o Planeamento Familiar: [www.apf.pt](http://www.apf.pt)

Biblioteca Digital da Direção-Geral de Educação: <https://www.dge.mec.pt/biblioteca-digital>

Centro de Informação Europeia Jacques Delors: <https://eurocid.mne.gov.pt/>

Civitas - Associação para a Proteção e Defesa dos Direitos dos Cidadãos:

Comissão Europeia: [http://ec.europa.eu/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/index_pt.htm)

Comissão Nacional Justiça e Paz: <http://www.ecclesia.pt/cnjp/>

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género: [www.cig.gov.pt/](http://www.cig.gov.pt/)

Conselho da Europa: <http://www.coe.int/lportal/web/coe-portal>

Conselho Nacional da Juventude: [www.cnj.pt/](http://www.cnj.pt/)

Constituição da República Portuguesa:

<https://www.parlamento.pt/Legislação/Paginas/ConstituiçãoRepúblicaPortuguesa.aspx>

Coordenação Nacional para a Infeção VIH/sida - [www.sida.pt/](http://www.sida.pt/)

Declaração Universal dos Direitos Humanos: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>

Direção Geral do Consumidor: <https://www.consumidor.gov.pt/parceiros/sistema-de-defesa-do-consumidor/associações-de-consumidores.aspx>

Direção-Geral da Saúde: [www.dgs.pt/](http://www.dgs.pt/)

Documentos de referência DGE: <https://cidadania.dge.mec.pt/documentos-referencia>

Food and Agriculture Organization das Nações Unidas: <http://www.fao.org/>

Governo de Portugal: <http://www.portugal.gov.pt/pt/GC19/Pages/Inicio.aspx>

ICE - Instituto das Comunidades Educativas: <https://iceweb.org/>

Instituto da Drogas e da Toxicodependência: [www.idt.pt/](http://www.idt.pt/)

Lei de Bases do Sistema Educativo: <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/1986-34444975-44594375>

Literacia Social: [www.ledonvalues.org/](http://www.ledonvalues.org/)

O Instituto de Apoio à Criança: [www.iacrianca.pt/](http://www.iacrianca.pt/)

Organização das Nações Unidas: <http://www.un.org/>

Organização Internacional do Trabalho: <http://www.ilo.org/global/lang--en/index.htm#a4>

Organização Mundial de Comércio: <http://www.wto.org/indexsp.htm>

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico: <http://www.oecd.org/>

Parlamento Europeu: <http://www.europarl.europa.eu/pt/headlines/>

Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento: [www.plataformaongd.pt/](http://www.plataformaongd.pt/)

Portal da União Europeia: [http://europa.eu/index\\_pt.htm](http://europa.eu/index_pt.htm)

Presidência da República Portuguesa: <http://www.presidencia.pt/>

Provedoria da Justiça: <https://www.provedor-jus.pt/>

RBE: <https://www.rbe.mec.pt/np4/home.html>

Tribunal Constitucional: <http://www.tribunalconstitucional.pt/tc/home.html>

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura: <https://www.unesco.org/en>